

# **SICREDI SULAMERICA FIM MULTI CLASSES LP**

Relatório Mensal  
Setembro 2020

### Economia Brasileira

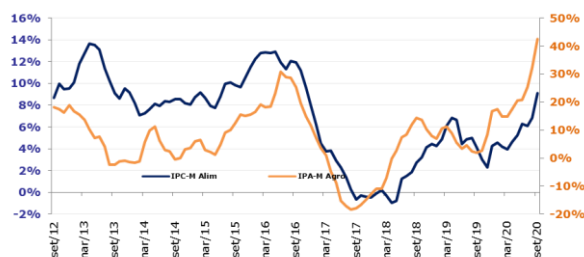
Na reunião de 16 de setembro do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil), a taxa de juros básica Selic foi mantida em 2,00% (a primeira reunião sem queda desde jun/19), porém o restante do comunicado foi *dovish*.

O comitê reconheceu que há pressões nos preços ao produtor no curto prazo. O IGP-M alcançou 4,34% M/M e 17,94% A/A em setembro, com aumentos fortes tanto nos preços agropecuários quanto industriais. No entanto, de acordo com o Copom, essa pressão deve ficar restrita no curto prazo, com a projeção de inflação do comitê no cenário híbrido tendo aumentado para 2020 (de 1,9% para 2,2%), mas diminuído para 2021 (de 3,0% para 2,9%).

O Copom também manteve seu *forward guidance*, indicando que o estímulo monetário não deve ser reduzido, a não ser que as expectativas de inflação estejam suficientemente próximas da meta. Na entrevista coletiva do Relatório de Inflação, os membros do comitê presentes indicaram que, na visão deles, também não houve mudança no regime fiscal, que é outro fator condicionante do *forward guidance*.

Assim, o Copom seguiu indicando que deve manter os juros básicos em patamar baixo por mais tempo do que o mercado projeta no momento. No entanto, os juros futuros subiram no Brasil em setembro, refletindo as incertezas fiscais, que aumentaram no mês.

**IGPM | Alimentos Atacado x Varejo (acum. 12 meses)**



### Economia Internacional

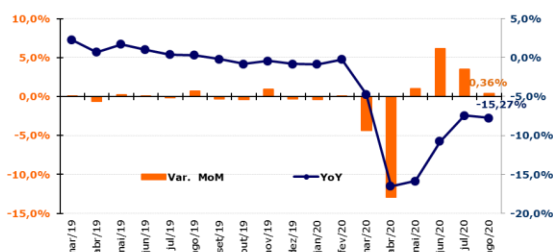
A economia americana deu sinais de desaceleração nos últimos meses, afetando os mercados financeiros, com as bolsas de valores não repetindo os meses de fortes altas após o início da recuperação e até chegando a cair recentemente.

Houve desaceleração em quase todos os indicadores de atividade nos últimos meses. O crescimento da produção industrial diminuiu de 6,1% M/M em junho para 3,5% M/M em julho e 0,4% M/M em agosto. O das vendas no varejo caiu de 8,6% M/M para 0,9% M/M e 0,6% M/M nesses meses. E a criação de empregos também diminuiu o ritmo, passando de 4,8 milhões em junho para 1,7 milhão em julho e 1,4 milhão em agosto.

Apenas o setor de construção civil parece ter seguido com expansão forte, superando, em muitos casos, o nível antes da pandemia, reagindo ao efeito dos juros longos mais baixos.

Essa queda na velocidade da recuperação decorre de dois fatores. Um é o recrudescimento da pandemia, que tornou mais lenta a diminuição do distanciamento social. Os principais ganhos em relação a isso aconteceram entre maio e julho, com a alta marginal da mobilidade desde então sendo menor e devendo voltar a acelerar apenas com a introdução de uma cura ou vacina para Covid-19. Outro fator muito importante é a diminuição do estímulo fiscal. Em especial o tamanho do seguro desemprego emergencial passou de US\$ 600 em julho para US\$ 300 em agosto e setembro devido a divergências no Congresso americano sobre a continuidade de planos de ajuda fiscal. Os partidos Democrata e Republicano podem demorar até as eleições, marcadas para o início de novembro, para chegar a um acordo sobre isso, o que deve seguir fazendo o ritmo de crescimento econômico na margem ser baixo.

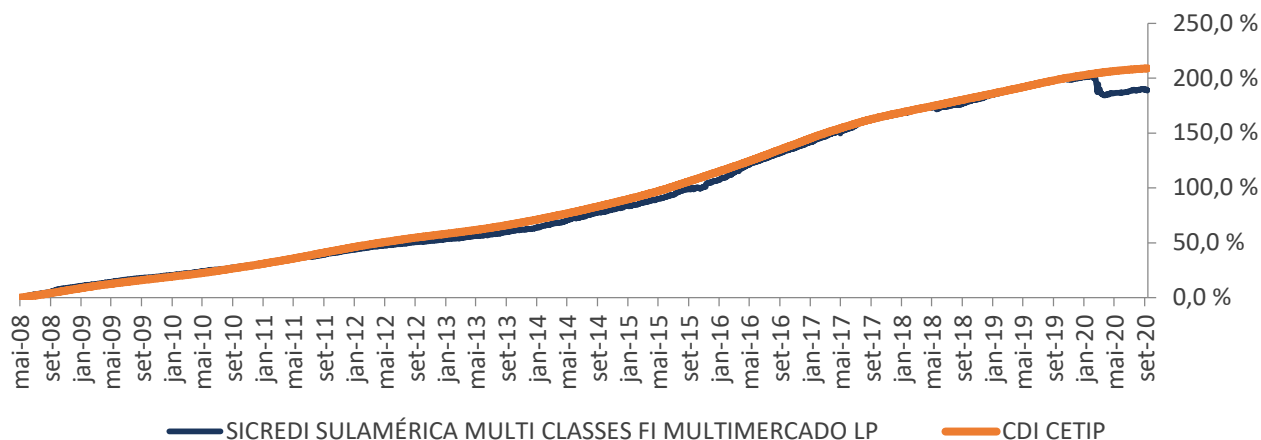
**EUA | Produção Industrial Total**



Índice	Setembro	Ano
CDI	0,16%	2,28%
Dólar	3,10%	39,94%
Ibovespa	-4,80%	-18,20%
IBX	-4,58%	-17,42%
IBX-50	-4,62%	-18,06%

Índice	Setembro	Ano
IGP-M	4,34%	14,40%
IMA-B	-1,51%	-0,72%
IMA-B 5	-0,12%	4,51%
IPCA	0,64%	1,34%
IRF-M	-0,56%	4,62%

### Rentabilidade acumulada



### Rentabilidade

	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19
FUNDO	-0,13%	0,10%	0,66%	0,16%	0,22%	0,15%	-5,13%	-0,01%	0,32%	0,40%
CDI	0,16%	0,16%	0,19%	0,22%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%
% CDI	-83,10%	65,22%	339,27%	74,84%	92,45%	52,32%	1506,72%	-4,41%	84,14%	106,29%

	2020	2019	2018	12 meses
FUNDO	-3,73%	5,88%	6,26%	-3,03%
CDI	2,29%	5,97%	6,42%	3,56%
% CDI	-163,06%	98,52%	97,49%	-85,33%

### Comentário do Gestor

#### Atribuição de performance:

O cenário global no mês de setembro foi negativo em termos de performance dos ativos. Fruto de um cenário de desaceleração das respostas econômicas dos países e, ao mesmo tempo, sem novidades no contexto de estímulos econômicos adicionais nas economias desenvolvidas. A aproximação das eleições americanas coloca uma apreensividade a mais no cenário macro. No contexto doméstico os ativos se destacaram negativamente devido aos ruídos fiscais que se intensificaram dentro do mês. O mercado de títulos públicos foi destaque para os prêmios das LFTs que sofreu forte abertura, impactando toda indústria de fundos, pois serve como lastro de grande parte das alocações. Em termos de performance mais de 45% do resultado veio da nossa alocação em LFTs. O fundo perdeu 30 bps em relação ao CDI. A estratégia de RF composta de posições aplicadas em juros curtos e uma compra de inflação implícita contribuíram positivamente com 2 bps. O livro de renda variável perdeu 15 bps. A estratégia de Crédito ganhou 9 bps. O book de moedas perdeu 5 bps. A carteira de LFTs consumiu 14 bps. Nossos custos foram de 7 bps.

#### Posicionamento Atual/Perspectiva:

Seguimos posicionados nos mercados de Renda Variável via índice futuro e um basket de ações do setor financeiro. Em Moedas estamos zerados, mas com viés de investimentos via via opção no sentido de apreciação do BRL que vem mostrados sucessivos dados positivos de conta corrente. Em RF, mantivemos a posição aplicado na parte curta (até 24 meses) que precifica um cenário de normalização de política monetária excessiva frente a um contexto inflacionário bastante benigno e um hiato muito aberto. Reduzimos as posição de juros reais pela assimetria dos prêmios de inflação embutidos que tendem a arrefecer nos próximos meses. Seguimos comprados em inflação implícita de 7 anos. No mercado de crédito, acreditamos no aumento do volume de emissões no mercado primário para os próximos meses. Com isso, teremos mais opções e oportunidades para o aumento gradual da alocação. O fundo encerrou o mês com alocação de 41,25% em crédito privado, com alocação de 17,76% em debêntures, 21,58% em Letras Financeiras e 1,91% em Notas promissórias.

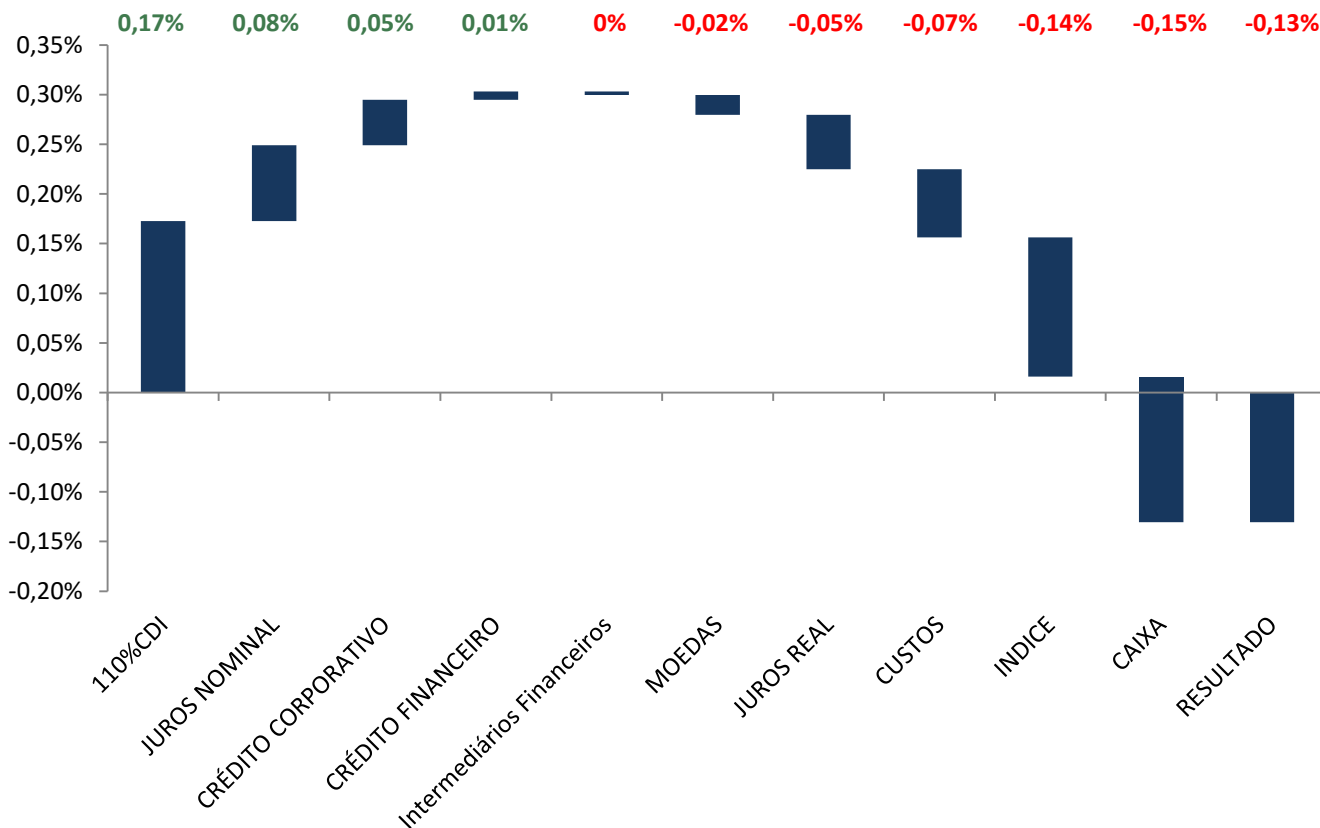
## Posicionamento do Fundo

Discriminação	Financeiro		% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$</b>	<b>35.774.106,55</b>	<b>58,75%</b>
LFT	R\$	21.644.620,63	35,55%
NTN-B	R\$	5.975.639,90	9,81%
LTN	R\$	5.568.504,02	9,15%
OVER	R\$	2.585.342,00	4,25%
<b>Títulos Privados</b>	<b>R\$</b>	<b>25.113.105,48</b>	<b>41,25%</b>
Letra Financeira	R\$	13.135.731,14	21,57%
Debênture	R\$	10.812.799,28	17,76%
Nota Promissoria	R\$	1.164.575,06	1,91%

## Carteira de Crédito

Emissor	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro	
<b>Letra Financeira</b>				<b>21,57%</b>	<b>R\$</b>	<b>13.135.731,14</b>
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	30/11/2024	CDI	114,00	3,50%	R\$	2.128.443,62
BANCO DAYCOVAL S/A	15/03/2022	CDI	107,50	0,69%	R\$	422.852,92
BANCO GMAC S.A.	10/12/2021	CDI	104,50	2,93%	R\$	1.786.787,32
BANCO GMAC S.A.	09/05/2022	CDI	104,00	1,03%	R\$	628.284,65
BANCO RCI BRASIL SA	25/02/2023	CDI	104,90	3,57%	R\$	2.176.715,04
PARANA BANCO S/A	12/05/2021	CDI	107,90	1,04%	R\$	635.129,02
PORTOSEG S/A	01/03/2022	CDI	104,40	3,66%	R\$	2.230.845,09
BANCO BRADESCO SA	01/08/2025	CDI	108,75	5,14%	R\$	3.126.673,48
<b>Nota Promissória</b>				<b>1,91%</b>	<b>R\$</b>	<b>1.164.575,06</b>
CEMAR	29/01/2021	CDI	106,00	1,91%	R\$	1.164.575,06
<b>Debentures</b>				<b>17,76%</b>	<b>R\$</b>	<b>10.812.799,28</b>
ALGAR TELECOM S.A.	15/02/2026	CDI	100 + 0,90	0,14%	R\$	86.715,16
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	15/03/2024	CDI	108,00	0,96%	R\$	584.799,04
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	0,38%	R\$	229.871,62
SABESP	15/02/2023	CDI	100 + 0,90	0,19%	R\$	117.064,56
COELBA	24/04/2026	CDI	110,25	2,42%	R\$	1.475.848,00
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	10/06/2026	CDI	107,40	2,49%	R\$	1.513.934,83
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	10/12/2023	CDI	108,50	0,09%	R\$	57.267,88
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	26/03/2023	CDI	112,50	0,89%	R\$	540.615,30
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A .	10/12/2026	CDI	108,60	0,67%	R\$	407.428,20
EDP ESPIRITO SANTO	30/03/2024	CDI	106,90	1,24%	R\$	756.275,25
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	15/02/2024	CDI	100 + 0,78	0,05%	R\$	29.186,14
GERDAU S.A.	06/05/2023	CDI	105,50	1,79%	R\$	1.091.535,72
HAPVIDA	10/07/2024	CDI	109,00	1,28%	R\$	779.953,33
IOCHPE-MAXION S.A.	11/02/2024	CDI	100 + 0,75	0,35%	R\$	211.468,84
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	2,98%	R\$	1.817.480,92
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	27/07/2024	CDI	100 + 1,60	0,43%	R\$	261.424,15
NATURA COSMETICOS S/A	26/08/2024	CDI	100 + 1,00	0,03%	R\$	19.473,91
UNIDAS S.A.	10/04/2027	CDI	110,50	1,18%	R\$	717.276,99
VAMOS LOCAÇÃO	20/08/2024	CDI	100 + 1,60	0,19%	R\$	115.179,44
<b>Carteira</b>				<b>% PL</b>	<b>Financeiro</b>	
<b>Títulos Privados</b>				<b>41,25%</b>	<b>25.113.105</b>	

## Performance Attribution



**Gerente Comercial I** Silvia Miguel – [silvia.miguel@sulamerica.com.br](mailto:silvia.miguel@sulamerica.com.br)

**Informações I** Marília Morais - [marilia.morais@sulamerica.com.br](mailto:marilia.morais@sulamerica.com.br)  
Guilherme Schiavi – [guilherme.schiavi@sulamerica.com.br](mailto:guilherme.schiavi@sulamerica.com.br)

**Atendimento aos clientes I** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)